



**LISTA DEFINITIVA DE PROJETOS APROVADOS APRESENTADOS NO EDITAL 01/2022 DE SELEÇÃO PÚBLICA DE PROJETOS DE APOIO À ASSISTÊNCIA TÉCNICA EM HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL (ATHIS) PARA PATROCÍNIO PELO CAU/RJ - DEMETRE ANASTASSAKIS**

Considerando a ausência de recursos à lista provisória de projetos selecionados, dá-se publicidade à lista definitiva de projetos aprovados para que se habilitem juridicamente à concessão de recursos.

**Aprovados e valor concedido**

**1º lugar – Projeto: Plano Terreiros de Quilombo: o direito à cidade em Santa Rita do Bracuí - Angra dos Reis.**

Proponente: Associação dos Remanescentes de Quilombos Santa Rita do Bracuí.

Nota: 10,00

Valor concedido: R\$55.000,00 (cinquenta e cinco mil reais)

**2º lugar - Projeto: Somos da Maré, Temos direito à Moradia.**

Proponente: Redes Maré.

Nota: 9,00

Valor concedido: R\$55.000,00 (cinquenta e cinco mil reais)

**3º lugar - Projeto: Moradia Comum.**

Proponente: Associação Cultural Lanchonete-Lanchonete.

Nota: 8,60

Valor concedido: R\$55.000,00 (cinquenta e cinco mil reais)

**4º lugar - Projeto: Estruturação de metodologia para ATHIS – com foco em regularização fundiária – Comunidade Zacarias – Maricá – RJ.**

Proponente: Instituto Eventos Ambientais – IEVA.

Nota: 8,50

Valor concedido: R\$50.000,00 (cinquenta mil reais)



**5º lugar - Projeto: AMAR GEN - ATHIS como limiar da transformação do espaço urbano.**

Proponente: Instituto de Estudos Políticos e Sociais para a Melhoria da Qualidade de Vida – Qualivida.

Nota: 8,00

Valor concedido: R\$55.000,00 (cinquenta e cinco mil reais)

**6º lugar - Projeto: Morar Bem.**

Proponente: Sociedade dos Engenheiros e Arquitetos de Nova Iguaçu.

Nota: 7,00

Valor concedido: R\$55.000,00 (cinquenta e cinco mil reais)

**Justificativa da nota atribuída**

**1º lugar – Projeto: Plano Terreiros de Quilombo: o direito à cidade em Santa Rita do Bracuí - Angra dos Reis.**

**Proponente: Associação dos Remanescentes de Quilombos Santa Rita do Bracuí**

**Resumo:** Trata-se de projeto que envolve a construção de um plano territorial de ocupação, que englobe, a partir das demandas comunitárias, as especificidades espaciais de raça, cidade, legislação urbanística, articuladas ao trabalho e renda em território quilombola. O projeto visa, com a ajuda da assistência técnica em habitação de interesse social (ATHIS), debates que fortaleçam o território quilombola e instruem políticas públicas direcionadas às comunidades quilombolas. O projeto não busca encerrar a discussão sobre as formas de ocupação do território, mas refletir junto a comunidade caminhos que possam ser pensados para construção de novos futuros na cidade e no território quilombola.

**Comentários:** Extremamente importante dada a situação histórica que relaciona território, ancestralidade e regularização fundiária. O papel do arquiteto como agente próximo da sua história é de suma importância. O projeto é completo desde sua concepção e elaboração técnica até o planejamento cronológico de ações. Provoca a atuação de arquitetos e arquitetas mas também de arquitetos e arquitetas em processos formativos não concluídos (estudantes e estagiários) incentivando ações na área da arquitetura onde a habitação de interesse social tem pouquíssima atuação, incentivando a participação e a formação de profissionais que possam atuar em conjunto com territórios sob ameaça permanente de despejo, seja pela especulação imobiliária, seja pelo descaso das políticas públicas para defesa dos territórios quilombolas ou da reforma agrária em áreas rurais.

<b>a) Originalidade/Inovação do projeto</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Projetos inéditos serão analisados pelos aspectos de originalidade e pertinência em relação ao Edital;</li><li>• Projetos com histórico de realização serão avaliados pela relevância das inovações propostas com foco no Edital.</li></ul>	1,5
<b>b) Clareza, coerência e viabilidade do projeto</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Serão analisadas a clareza na exposição dos objetivos, a coerência do cronograma de execução, da cota solicitada, da estratégia de divulgação e a viabilidade do projeto.</li></ul>	2,0
<b>c) Qualidade das contrapartidas</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Serão analisados o acesso dos arquitetos e urbanistas e estudantes de arquitetura e urbanismo às ações propostas, otimização dos recursos com espaços e infraestrutura para a participação do CAU/RJ, a relevância das contrapartidas e seus desdobramentos para a atuação do CAU/RJ.</li></ul>	1,0
<b>d) A relevância do projeto para o desenvolvimento da arquitetura e urbanismo</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Potencial do projeto para a produção e difusão do conhecimento para arquitetura e urbanismo;</li><li>• Visibilidade institucional e fortalecimento da imagem do CAU/RJ como fomentador da Arquitetura e Urbanismo para Todos</li></ul>	2,5



<b>e) A relevância do projeto para a sociedade</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• As parcerias institucionais constantes das propostas, as quais potencializem as ações, otimizem recursos e, principalmente, promovam o potencial de multiplicação e universalização de serviços de assistência técnica;</li><li>• Potencial do projeto para alcance de benefícios diretos ou indiretos à sociedade;</li><li>• Desenvolvimento social inclusivo, de forma a contribuir para a redução de desigualdades entre gêneros, raças, etnias e classes e melhoria da qualidade de vida nos ambientes urbanos e rurais.</li></ul>	3,0
<b>SOMA:</b>	<b>10,00</b>

**Parecer:** O projeto atende os requisitos do edital e está apto a ser contemplado.

**2º lugar - Projeto: Somos da Maré, Temos direito à Moradia.**

**Proponente: Redes da Maré**

**Resumo:** O projeto consiste em um conjunto de ações para disseminação de informação e mobilização social sobre o direito à moradia. A proposta busca difundir os mecanismos e serviços disponíveis para assistência técnica em habitação disponíveis nos órgãos públicos. O projeto pretende fazer uma formação com um grupo de jovens moradores da Maré que irão construir uma cartilha sobre direito à moradia e fazer a distribuição desse material para os moradores da Maré.

**Comentários:** O projeto é bem detalhado e a organização apresenta relevante histórico de atuação na área. A proposta possui relevância por promover mobilização social sobre o tema do acesso à moradia. No que diz respeito aos resultados falta nitidez sobre como os dados serão apresentados e quais serão as métricas para determinar que os objetivos foram alcançados.

<b>a) Originalidade/Inovação do projeto</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Projetos inéditos serão analisados pelos aspectos de originalidade e pertinência em relação ao Edital;</li><li>• Projetos com histórico de realização serão avaliados pela relevância das inovações propostas com foco no Edital.</li></ul>	1,5
<b>b) Clareza, coerência e viabilidade do projeto</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Serão analisadas a clareza na exposição dos objetivos, a coerência do cronograma de execução, da cota solicitada, da estratégia de divulgação e a viabilidade do projeto.</li></ul>	1,8
<b>c) Qualidade das contrapartidas</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Serão analisados o acesso dos arquitetos e urbanistas e estudantes de arquitetura e urbanismo às ações propostas, otimização dos recursos com espaços e infraestrutura para a participação do CAU/RJ, a relevância das contrapartidas e seus desdobramentos para a atuação do CAU/RJ.</li></ul>	0,5
<b>d) A relevância do projeto para o desenvolvimento da arquitetura e urbanismo</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Potencial do projeto para a produção e difusão do conhecimento para arquitetura e urbanismo;</li><li>• Visibilidade institucional e fortalecimento da imagem do CAU/RJ como fomentador da Arquitetura e Urbanismo para Todos</li></ul>	2,2
<b>e) A relevância do projeto para a sociedade</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• As parcerias institucionais constantes das propostas, as quais potencializem as ações, otimizem recursos e, principalmente, promovam o potencial de multiplicação e universalização de serviços de assistência técnica;</li><li>• Potencial do projeto para alcance de benefícios diretos ou indiretos à sociedade;</li><li>• Desenvolvimento social inclusivo, de forma a contribuir para a redução de desigualdades entre gêneros, raças, etnias e classes e melhoria da qualidade de vida nos ambientes urbanos e rurais.</li></ul>	3,0



<b>SOMA:</b>	<b>9,00</b>
--------------	-------------

**Parecer:** O projeto está apto a ser contemplado e segue as exigências trazidas do edital. Pede-se que os comentários sejam considerados e atendidos dentro das possibilidades.

### **3º lugar - Projeto: Moradia Comum.**

**Proponente: Associação Cultural Lanchonete-Lanchonete.**

**Resumo:** O projeto consiste na organização de oficinas de capacitação técnica na área da construção civil para mulheres empobrecidas moradoras da Pequena África, área central da cidade do Rio de Janeiro. Para tanto, é necessário contar com equipe multidisciplinar integrando assistentes sociais, psicólogos, educadores, arquitetos, construtores populares, engenheiros, de forma a, coletivamente, elaborar soluções habitacionais. A partir da análise e questionamento da situação de moradia atual de grande parte das mulheres participantes do projeto, o projeto pretende alcançar soluções alternativas para a construção de unidades habitacionais.

**Comentários:** O projeto apresenta uma proposta muito relevante sobre acesso à moradia e faz um recorte de gênero e renda muito adequado. Falta nitidez sobre os objetivos a serem alcançados e quais serão os resultados das atividades realizadas com as participantes. Essas informações devem estar presentes na assinatura do termo de fomento.

<b>a) Originalidade/Inovação do projeto</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Projetos inéditos serão analisados pelos aspectos de originalidade e pertinência em relação ao Edital;</li><li>• Projetos com histórico de realização serão avaliados pela relevância das inovações propostas com foco no Edital.</li></ul>	1,0
<b>b) Clareza, coerência e viabilidade do projeto</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Serão analisadas a clareza na exposição dos objetivos, a coerência do cronograma de execução, da cota solicitada, da estratégia de divulgação e a viabilidade do projeto.</li></ul>	1,5
<b>c) Qualidade das contrapartidas</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Serão analisados o acesso dos arquitetos e urbanistas e estudantes de arquitetura e urbanismo às ações propostas, otimização dos recursos com espaços e infraestrutura para a participação do CAU/RJ, a relevância das contrapartidas e seus desdobramentos para a atuação do CAU/RJ.</li></ul>	0,8
<b>d) A relevância do projeto para o desenvolvimento da arquitetura e urbanismo</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Potencial do projeto para a produção e difusão do conhecimento para arquitetura e urbanismo;</li><li>• Visibilidade institucional e fortalecimento da imagem do CAU/RJ como fomentador da Arquitetura e Urbanismo para Todos</li></ul>	2,5
<b>e) A relevância do projeto para a sociedade</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• As parcerias institucionais constantes das propostas, as quais potencializem as ações, otimizem recursos e, principalmente, promovam o potencial de multiplicação e universalização de serviços de assistência técnica;</li><li>• Potencial do projeto para alcance de benefícios diretos ou indiretos à sociedade;</li><li>• Desenvolvimento social inclusivo, de forma a contribuir para a redução de desigualdades entre gêneros, raças, etnias e classes e melhoria da qualidade de vida nos ambientes urbanos e rurais.</li></ul>	2,8



<b>SOMA:</b>	<b>8,60</b>
--------------	-------------

**Parecer:** O projeto atende aos requisitos do edital e está apto a ser contemplado. Pede-se que os comentários sejam considerados e atendidos dentro das possibilidades.

**4º lugar - Projeto: Estruturação de metodologia para ATHIS – com foco em regularização fundiária – Comunidade Zacarias – Maricá – RJ.**

**Proponente: Instituto Eventos Ambientais - IEVA**

**Resumo:** O presente Projeto consiste na estruturação, aplicação e difusão de uma metodologia para ATHIS, com foco na regularização urbanística e fundiária. O projeto abrange a proposição de estratégias de ação para assessorar comunidades na requisição de sua regularização fundiária e para que essas tenham participação ativa no processo, com vistas à efetivação do direito à moradia digna (e à cidade). Este processo conta com o diferencial de prever uma etapa de aplicação prática da metodologia na comunidade de Zacarias – Maricá | RJ e posterior difusão da metodologia adotada (e de sua experiência de aplicação) por meio de um Seminário.

**Comentários:** O projeto poderia ser melhor detalhado com relação a concretização de cada etapa. As diretrizes são interessantes, porém faltou explicar melhor como elas serão desenvolvidas e executadas. Na Etapa 1 deveria constar a participação da comunidade na elaboração da metodologia, a fim de que, esta seja uma construção participativa e não apenas um produto a ser entregue. Uma sugestão é que a Etapa 2, descrita no item 10, venha antes da Etapa 1. Faltou também a previsão do número de famílias/lotês a serem regularizados dentro do projeto previsto. No item 15, as despesas precisam ser melhor descritas. Por fim, não foi especificada a quantidade de pessoas consideradas para a execução do projeto e nem a função de cada uma no mesmo.

<b>a) Originalidade/Inovação do projeto</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Projetos inéditos serão analisados pelos aspectos de originalidade e pertinência em relação ao Edital;</li><li>• Projetos com histórico de realização serão avaliados pela relevância das inovações propostas com foco no Edital.</li></ul>	0,75
<b>b) Clareza, coerência e viabilidade do projeto</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Serão analisadas a clareza na exposição dos objetivos, a coerência do cronograma de execução, da cota solicitada, da estratégia de divulgação e a viabilidade do projeto.</li></ul>	2,0
<b>c) Qualidade das contrapartidas</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Serão analisados o acesso dos arquitetos e urbanistas e estudantes de arquitetura e urbanismo às ações propostas, otimização dos recursos com espaços e infraestrutura para a participação do CAU/RJ, a relevância das contrapartidas e seus desdobramentos para a atuação do CAU/RJ.</li></ul>	1,0
<b>d) A relevância do projeto para o desenvolvimento da arquitetura e urbanismo</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Potencial do projeto para a produção e difusão do conhecimento para arquitetura e urbanismo;</li><li>• Visibilidade institucional e fortalecimento da imagem do CAU/RJ como fomentador da Arquitetura e Urbanismo para Todos</li></ul>	1,75



<b>e) A relevância do projeto para a sociedade</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• As parcerias institucionais constantes das propostas, as quais potencializem as ações, otimizem recursos e, principalmente, promovam o potencial de multiplicação e universalização de serviços de assistência técnica;</li><li>• Potencial do projeto para alcance de benefícios diretos ou indiretos à sociedade;</li><li>• Desenvolvimento social inclusivo, de forma a contribuir para a redução de desigualdades entre gêneros, raças, etnias e classes e melhoria da qualidade de vida nos ambientes urbanos e rurais.</li></ul>	3,0
<b>SOMA:</b>	<b>8,50</b>

**Parecer:** O projeto atende às exigências do edital e está apto a ser contemplado conforme a classificação divulgada. Pede-se que os comentários sejam considerados e atendidos dentro das possibilidades.

**5º lugar - Projeto: AMAR GEN - ATHIS como limiar da transformação do espaço urbano.**

**Proponente: Instituto de Estudos Políticos e Sociais para a Melhoria da Qualidade de Vida – Qualivida.**

**Resumo:** O projeto visa realizar projetos de melhorias habitacionais para servir de apoio à intervenção de infraestrutura urbana realizada pela Prefeitura Municipal de Nova Iguaçu (PMNI) em área denominada Mutirão ou Jardim Lobato, próximo à divisa com o município de Queimados e o Arco Metropolitano.

**Cronograma:** O cronograma é de 10 meses que inclui reuniões iniciais com a Prefeitura, moradores, bem como o levantamento das unidades habitacionais com elaboração de projetos e oficinas de validação de projetos com as famílias envolvidas.

**Descrição:** Fornecer às famílias envolvidas projetos e soluções de arquitetura para realização futura de melhorias habitacionais, em área que pretende ser alvo de regularização fundiária pela PMNI. A proposta traz um levantamento inicial de 1000 famílias na área, mas não diz quantas famílias de fato serão atendidas com projetos de melhorias. Os beneficiários serão definidos junto à PMNI.

**Gastos:** A remuneração de profissional arquiteto e equipe técnica para levantamento das unidades habitacionais, para reuniões e para realização de projetos arquitetônicos não aparece detalhada no projeto apresentado.

<b>a) Originalidade/Inovação do projeto</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Projetos inéditos serão analisados pelos aspectos de originalidade e pertinência em relação ao Edital;</li><li>• Projetos com histórico de realização serão avaliados pela relevância das inovações propostas com foco no Edital.</li></ul>	1,0
---	-----



<b>b) Clareza, coerência e viabilidade do projeto</b> • Serão analisadas a clareza na exposição dos objetivos, a coerência do cronograma de execução, da cota solicitada, da estratégia de divulgação e a viabilidade do projeto.	1,5
<b>c) Qualidade das contrapartidas</b> • Serão analisados o acesso dos arquitetos e urbanistas e estudantes de arquitetura e urbanismo às ações propostas, otimização dos recursos com espaços e infraestrutura para a participação do CAU/RJ, a relevância das contrapartidas e seus desdobramentos para a atuação do CAU/RJ.	1,0
<b>d) A relevância do projeto para o desenvolvimento da arquitetura e urbanismo</b> • Potencial do projeto para a produção e difusão do conhecimento para arquitetura e urbanismo; • Visibilidade institucional e fortalecimento da imagem do CAU/RJ como fomentador da Arquitetura e Urbanismo para Todos	2,0
<b>e) A relevância do projeto para a sociedade</b> • As parcerias institucionais constantes das propostas, as quais potencializem as ações, otimizem recursos e, principalmente, promovam o potencial de multiplicação e universalização de serviços de assistência técnica; • Potencial do projeto para alcance de benefícios diretos ou indiretos à sociedade; • Desenvolvimento social inclusivo, de forma a contribuir para a redução de desigualdades entre gêneros, raças, etnias e classes e melhoria da qualidade de vida nos ambientes urbanos e rurais.	2,5
<b>SOMA:</b>	<b>8,00</b>

**Parecer:** O projeto propõe realizar levantamento e projeto arquitetônico de melhorias habitacionais em área onde já existe intervenção da PMNI, revelando um alinhamento com a política urbana habitacional municipal, o que se mostra relevante para o município e para o contexto atual da região. No entanto, não há clareza da quantidade de famílias que serão atendidas (a proposta fala de 1000 famílias no local) tampouco detalhamento da equipe técnica que irá compor os levantamentos e a realização dos projetos. Ainda que o projeto seja discutido junto à PMNI, é necessário que os proponentes entendam que, fatalmente, com o valor proposto no projeto, poucas famílias serão atendidas, sendo necessária a definição de critérios de seleção prioritária junto ao órgão local. Caso contrário, pode vir a haver o rebaixamento dos valores de remuneração dos arquitetos e urbanistas e da equipe técnica.

#### **6º lugar - Projeto: Morar Bem.**

**Proponente: Sociedade dos Engenheiros e Arquitetos de Nova Iguaçu.**

**Resumo:** O projeto se propõe a informar, orientar e prestar assistência técnica em habitação as famílias de baixa renda da região Bairro Miguel Couto – URG VII de Nova Iguaçu – Rua Manoel Barbosa, que não possuem condições financeiras para contratar tais serviços. Serão confeccionadas plantas baixas, identificação de patologias e orientações para que o proprietário possa saná-las, lista de materiais para possíveis melhorias e adequações no que tange a segurança e estabilidade das edificações. Também será realizado um minicurso para capacitar os profissionais da região que atuam com serviços relacionados à indústria da construção civil (Minicurso de Capacitação Profissional), com temas voltados para execução segura, eficiente e





inteligente, possibilitando ao profissional desempenhar suas atividades com melhor performance.

**Comentários:** O projeto poderia ser melhor delineado com relação a concretização de cada etapa. As diretrizes são interessantes, porém faltou explicar melhor como elas serão desenvolvidas e executadas. Na Fase 1 falta explicar melhor a metodologia de escolha dos profissionais para o Minicurso. Faltou também explicar melhor como será a divulgação do projeto e do minicurso dentro da região prevista. Falta a previsão da quantidade de famílias a serem contempladas pelo projeto previsto. No item 15, as despesas precisam ser melhor descritas. O projeto também não especifica a quantidade de pessoas consideradas para sua execução nem a função de cada uma. Ele não demonstra onde o trabalho de escritório ocorrerá ou onde as famílias interessadas serão atendidas.

<b>a) Originalidade/Inovação do projeto</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Projetos inéditos serão analisados pelos aspectos de originalidade e pertinência em relação ao Edital;</li><li>• Projetos com histórico de realização serão avaliados pela relevância das inovações propostas com foco no Edital.</li></ul>	0,75
<b>b) Clareza, coerência e viabilidade do projeto</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Serão analisadas a clareza na exposição dos objetivos, a coerência do cronograma de execução, da cota solicitada, da estratégia de divulgação e a viabilidade do projeto.</li></ul>	1,25
<b>c) Qualidade das contrapartidas</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Serão analisados o acesso dos arquitetos e urbanistas e estudantes de arquitetura e urbanismo às ações propostas, otimização dos recursos com espaços e infraestrutura para a participação do CAU/RJ, a relevância das contrapartidas e seus desdobramentos para a atuação do CAU/RJ.</li></ul>	1,0
<b>d) A relevância do projeto para o desenvolvimento da arquitetura e urbanismo</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Potencial do projeto para a produção e difusão do conhecimento para arquitetura e urbanismo;</li><li>• Visibilidade institucional e fortalecimento da imagem do CAU/RJ como fomentador da Arquitetura e Urbanismo para Todos</li></ul>	1,5
<b>e) A relevância do projeto para a sociedade</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• As parcerias institucionais constantes das propostas, as quais potencializem as ações, otimizem recursos e, principalmente, promovam o potencial de multiplicação e universalização de serviços de assistência técnica;</li><li>• Potencial do projeto para alcance de benefícios diretos ou indiretos à sociedade;</li><li>• Desenvolvimento social inclusivo, de forma a contribuir para a redução de desigualdades entre gêneros, raças, etnias e classes e melhoria da qualidade de vida nos ambientes urbanos e rurais.</li></ul>	3,0
<b>SOMA:</b>	<b>7,50</b>

**Parecer:** O projeto atende às exigências do edital e está apto a ser contemplado conforme a classificação divulgada. Pede-se que os comentários sejam considerados e atendidos dentro das possibilidades.

**7º lugar - Projeto: Intervenção micro urbana na Rocinha: melhoria na acessibilidade vertical.**

**Resumo:** O projeto visa melhorias urbanas em espaços públicos comuns da favela da Rocinha, mais especificamente em duas áreas de intervenção apontadas em mapa genérico, cujo critério de escolha não está justificado de modo evidente, levando em consideração o tamanho, a



complexidade e a diversidade do território global da Rocinha.

**Cronograma:** A proposta é realizar em 4 momentos: mapeamento e seleção de espaços públicos (escadas), promoção do projeto com realização de palestras, projeto arquitetônico participativo e execução com profissionais contratados da própria comunidade e, como quarta fase, realização de relatório do processo. Ao todo, a execução se dará em cerca de 3 meses, conforme cronograma apresentado.

**Gastos:** Está prevista remuneração de profissional arquiteto para levantamento, para reuniões e para execução das intervenções, pagamento de mão de obra para profissionais da construção civil e pagamento de materiais.

<b>a) Originalidade/Inovação do projeto</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Projetos inéditos serão analisados pelos aspectos de originalidade e pertinência em relação ao Edital;</li><li>• Projetos com histórico de realização serão avaliados pela relevância das inovações propostas com foco no Edital.</li></ul>	0,50
<b>b) Clareza, coerência e viabilidade do projeto</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Serão analisadas a clareza na exposição dos objetivos, a coerência do cronograma de execução, da cota solicitada, da estratégia de divulgação e a viabilidade do projeto.</li></ul>	1,5
<b>c) Qualidade das contrapartidas</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Serão analisados o acesso dos arquitetos e urbanistas e estudantes de arquitetura e urbanismo às ações propostas, otimização dos recursos com espaços e infraestrutura para a participação do CAU/RJ, a relevância das contrapartidas e seus desdobramentos para a atuação do CAU/RJ.</li></ul>	1,0
<b>d) A relevância do projeto para o desenvolvimento da arquitetura e urbanismo</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Potencial do projeto para a produção e difusão do conhecimento para arquitetura e urbanismo;</li><li>• Visibilidade institucional e fortalecimento da imagem do CAU/RJ como fomentador da Arquitetura e Urbanismo para Todos</li></ul>	1,5
<b>e) A relevância do projeto para a sociedade</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• As parcerias institucionais constantes das propostas, as quais potencializem as ações, otimizem recursos e, principalmente, promovam o potencial de multiplicação e universalização de serviços de assistência técnica;</li><li>• Potencial do projeto para alcance de benefícios diretos ou indiretos à sociedade;</li><li>• Desenvolvimento social inclusivo, de forma a contribuir para a redução de desigualdades entre gêneros, raças, etnias e classes e melhoria da qualidade de vida nos ambientes urbanos e rurais.</li></ul>	1,5
<b>SOMA:</b>	<b>6,00</b>

**Parecer:** O projeto propõe realizar intervenções em escadarias da Rocinha. No entanto, não está clara a motivação dessa escolha específica, levando em consideração a complexidade do território da Rocinha e tampouco as relações de construção dessa proposta junto à comunidade local. Também não está claro o porquê das duas áreas citadas na proposta. O tempo proposto é muito pequeno, cerca de 3 meses, que não leva em conta a realização de um projeto participativo ou com práticas colaborativas de fato. O projeto transparece pouco envolvimento da população local na proposta apresentada, gerando um projeto inconsistente.

**8º lugar - Projeto: Intervenções Urbanísticas Vida e Verde no Morro do Galo (Desclassificado)****Proponente: Délio Costa Arquitetura/Associação dos Moradores do Pavão e Pavãozinho.****Resumo:** A proposta pretende realizar levantamento cadastral, estudo preliminar e projeto legal para intervenção urbanística em área na favela Morro do Galo (*sic*).**Cronograma:** O cronograma é de 03 meses sendo 1 mês para levantamento arquitetônico, 1 mês para estudo preliminar e 1 mês para projeto legal.**Descrição:** A proposta aponta que será realizado projeto para intervenção urbanística na área descrita acima, porém, em determinado momento, diz também que o projeto quer "convertê-la em projeto legal visando a construção das unidades", não ficando claro que unidades são essas. Seriam unidades habitacionais?**Gastos:** Está prevista a remuneração de escritório de arquitetura para realização de levantamento arquitetônico, estudo preliminar e Projeto Legal.

<b>a) Originalidade/Inovação do projeto</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Projetos inéditos serão analisados pelos aspectos de originalidade e pertinência em relação ao Edital;</li><li>• Projetos com histórico de realização serão avaliados pela relevância das inovações propostas com foco no Edital.</li></ul>	0,75
<b>b) Clareza, coerência e viabilidade do projeto</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Serão analisadas a clareza na exposição dos objetivos, a coerência do cronograma de execução, da cota solicitada, da estratégia de divulgação e a viabilidade do projeto.</li></ul>	1,0
<b>c) Qualidade das contrapartidas</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Serão analisados o acesso dos arquitetos e urbanistas e estudantes de arquitetura e urbanismo às ações propostas, otimização dos recursos com espaços e infraestrutura para a participação do CAU/RJ, a relevância das contrapartidas e seus desdobramentos para a atuação do CAU/RJ.</li></ul>	1,0
<b>d) A relevância do projeto para o desenvolvimento da arquitetura e urbanismo</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Potencial do projeto para a produção e difusão do conhecimento para arquitetura e urbanismo;</li><li>• Visibilidade institucional e fortalecimento da imagem do CAU/RJ como fomentador da Arquitetura e Urbanismo para Todos</li></ul>	1,0
<b>e) A relevância do projeto para a sociedade</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• As parcerias institucionais constantes das propostas, as quais potencializem as ações, otimizem recursos e, principalmente, promovam o potencial de multiplicação e universalização de serviços de assistência técnica;</li><li>• Potencial do projeto para alcance de benefícios diretos ou indiretos à sociedade;</li><li>• Desenvolvimento social inclusivo, de forma a contribuir para a redução de desigualdades entre gêneros, raças, etnias e classes e melhoria da qualidade de vida nos ambientes urbanos e rurais.</li></ul>	2,0
<b>SOMA:</b>	<b>5,75</b>

**Parecer:** A proposta não esclarece a área alvo do projeto, qual a relação e o papel da Associação de Moradores Pavão Pavãozinho, que é apenas citada. Tampouco apresenta claramente qual o



objeto do projeto: Trata-se de projeto urbanístico ou de projeto urbanístico com construção de unidades habitacionais? O cronograma é enxuto demais e não conta com nenhuma realização de práticas colaborativas e/ou participativas com a população local. O projeto passa a impressão de que se trata de remuneração de um escritório tradicional de arquitetura e urbanismo, sem levar em consideração as questões inerentes à Assistência Técnica em Arquitetura e Urbanismo para Habitação de Interesse Social e suas práticas de garantia do direito à moradia. Considera-se um projeto fora do escopo deste edital, já que o proponente não enfatiza o protagonismo da entidade sem fins lucrativos.

**9º lugar - Projeto: Publicação Mestre de Obras (Desclassificado)****Proponente: Revolusolar**

<b>a) Originalidade/Inovação do projeto</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Projetos inéditos serão analisados pelos aspectos de originalidade e pertinência em relação ao Edital;</li><li>• Projetos com histórico de realização serão avaliados pela relevância das inovações propostas com foco no Edital.</li></ul>	0,3
<b>b) Clareza, coerência e viabilidade do projeto</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Serão analisadas a clareza na exposição dos objetivos, a coerência do cronograma de execução, da cota solicitada, da estratégia de divulgação e a viabilidade do projeto.</li></ul>	0,6
<b>c) Qualidade das contrapartidas</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Serão analisados o acesso dos arquitetos e urbanistas e estudantes de arquitetura e urbanismo às ações propostas, otimização dos recursos com espaços e infraestrutura para a participação do CAU/RJ, a relevância das contrapartidas e seus desdobramentos para a atuação do CAU/RJ.</li></ul>	0,4
<b>d) A relevância do projeto para o desenvolvimento da arquitetura e urbanismo</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Potencial do projeto para a produção e difusão do conhecimento para arquitetura e urbanismo;</li><li>• Visibilidade institucional e fortalecimento da imagem do CAU/RJ como fomentador da Arquitetura e Urbanismo para Todos</li></ul>	1,0
<b>e) A relevância do projeto para a sociedade</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• As parcerias institucionais constantes das propostas, as quais potencializem as ações, otimizem recursos e, principalmente, promovam o potencial de multiplicação e universalização de serviços de assistência técnica;</li><li>• Potencial do projeto para alcance de benefícios diretos ou indiretos à sociedade;</li><li>• Desenvolvimento social inclusivo, de forma a contribuir para a redução de desigualdades entre gêneros, raças, etnias e classes e melhoria da qualidade de vida nos ambientes urbanos e rurais.</li></ul>	1,0
<b>SOMA:</b>	<b>3,3</b>

**Parecer:** o projeto propõe realizar uma publicação referente a concurso onde as soluções construtivas e projetuais realizadas por mestres de obras em 3 territórios (Favela da Babilônia no Leme, comunidade do Tijolinho na Maré, e Morro do Palácio em Niterói) seriam selecionadas dentro de categorias preestabelecidas. Não fica claro, porém, como se daria a escolha dessas obras, como seria composta a banca de seleção, e nem a formação da equipe técnica responsável pelo projeto. Ademais, dois estudantes de arquitetura estão envolvidos apenas para confecção dos



**CAU/RJ**

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Rio de Janeiro

---

desenhos e registros dessas obras que, por sua vez, já foram executadas sem acompanhamento técnico, fragilizando ainda mais a proposta no que se refere a promoção efetiva da assistência técnica aos moradores. Cabe destacar que o Edital tem como objetivo central promover a assistência técnica pública e gratuita para a população de baixa renda, a qual majoritariamente não tem acesso ao serviço do arquiteto urbanista por meio do mercado imobiliário formal. Com isso, apesar do projeto ter como argumento aperfeiçoar mecanismos de transmissão de conhecimento, avalia-se que a proposta apresentada se distancia do objetivo principal do Edital.

Obs.: Registre-se, ainda, que não houve o envio dos demais anexos exigidos pelo Edital.

**Rio de Janeiro, 31 de agosto de 2022**

**Emmily Leandro Castro**

Coordenadora da Comissão de Patrocínio ATHIS do CAU/RJ